

Exposições sobre a História da Igreja

GUIAS DE HISTÓRIA DA IGREJA

REUNIR, PRESER-
VAR E COMPARTI-
LHAR A HISTÓRIA
DA IGREJA

Exposições sobre a História da Igreja

GUIAS DE HISTÓRIA DA IGREJA

Publicado por

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah

© 2015 Intellectual Reserve, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 9/14. Aprovação da tradução: 9/14.

Tradução de *Exhibiting Church History*. Portuguese. PD10052526 059

Guias de História da Igreja: Exposições sobre a História da Igreja **Visão Geral**

Propósito

Existem muitas maneiras de se compartilhar a história da Igreja, além de livros e artigos.

Exposições são uma boa maneira de compartilhá-la com um público amplo e diversificado.

Princípios-Chave

- Exposições transmitem uma mensagem com muita eficiência, mas requerem grande planejamento.
- Um comitê pode planejar e implementar a exposição. Envolve todos os parceiros desde o início.
- Escolha o tema cuidadosamente e decida quais objetos são apropriados para contar boas histórias relacionadas a ele.
- Siga seus planos para elaborar e divulgar a exposição. Peça a opinião dos seus parceiros durante o processo.

Processo



1. Reunir Ideias e Criar uma Proposta Conceitual

- Escolha o tema e as mensagens centrais.
- Avalie quais são os objetos, custos e o espaço físico necessários.
- Envie a proposta conceitual para aprovação.



2. Planejar

- Siga os princípios de planejamento recomendados.
- Crie um plano que leve em consideração as necessidades do público e o uso de voluntários.



3. Montar

- Siga o plano e utilize materiais de primeira qualidade.
- Tome cuidado para manusear e expor os objetos apropriadamente.
- Faça letreiros e placas concisas e interessantes.



4. Compartilhar

- Trabalhe com o Departamento de Assuntos Públicos para divulgar a exposição.
- Crie um ambiente onde o Espírito possa estar presente.



5. Avaliar

- Recolha comentários feitos pelos visitantes, pois serão úteis para novas exposições.

Sumário

Introdução	1
1º Passo: Reunir Ideias e Criar uma Proposta Conceitual	3
2º Passo: Planejar	9
3º Passo: Montar	17
4º Passo: Compartilhar	23
5º Passo: Avaliar	25
Recursos	27
Planilha de Proposta Conceitual	28
Exemplo de Planilha de Proposta Conceitual	29



Museu de História da Igreja, Utah, EUA

Introdução



Marido e mulher aprendem sobre a história da Igreja em uma exposição itinerante em Samoa

Existem muitas maneiras de se compartilhar a história da Igreja, além de livros e artigos. Exposições são uma boa maneira de compartilhá-la com um público amplo e diversificado. Há pessoas que aprendem melhor ao ver, ouvir ou experimentar algo. Exposições são ótimas maneiras de se comunicar com elas. Além disso, o uso de objetos autênticos e de pessoas contando sua própria história podem ser maneiras pungentes e efetivas de se edificar a fé e o entendimento.

Para que os visitantes percebam a mensagem que se pretende transmitir, é preciso planejar bem as exposições e baseá-las em um tema. Membros e não membros da Igreja sentirão o Espírito e terão a fé em Jesus Cristo fortalecida ao visitarem uma exposição simples e clara.

Este guia apresenta cinco passos que ajudam a planejar e conduzir uma exposição sobre a história da Igreja.



1. Reunir Ideias e Criar uma Proposta Conceitual



2. Planejar



3. Montar



4. Compartilhar

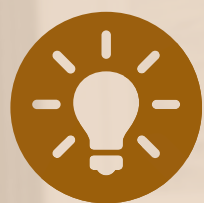


5. Avaliar

Se tiver dúvidas ao seguir esses passos, você pode entrar em contato com o Departamento de História da Igreja. É possível que agências governamentais e museus de boa reputação também ofereçam bons materiais para planejar e implementar exposições bem-sucedidas.



(Acima) Museu de História da Igreja em Salt Lake City, Utah.
(Abaixo) Exposição no Centro de Visitantes do Templo em Temple View, Nova Zelândia



1º Passo:

REUNIR IDEIAS E CRIAR UMA PROPOSTA CONCEITUAL

EXPOSIÇÕES PODEM SER feitas para comemorar datas de eventos importantes, honrar uma pessoa ou grupo de pessoas, destacar um fato importante na história da Igreja que ensine princípios do evangelho ou para enfatizar aspectos artísticos ou culturais relacionados à Igreja. Ideias e solicitações de exposições podem vir de diversas fontes: dos departamentos da Igreja, da Presidência da Área, de outros líderes eclesiásticos, de você mesmo ou de outros membros. Como consultor de história da Igreja, há muitas coisas que você pode fazer para promover e organizar exposições.

Antes de reunir objetos e planejar a exposição, é importante que você organize e defina suas ideias. A melhor maneira de fazer isso é por meio de um debate de ideias com um grupo de pessoas. À medida que as ideias começarem a surgir, use o modelo de proposta conceitual para planejar a exposição de modo consistente. Ele também pode ser usado para solicitar aprovação e verba. (Na seção Recursos deste guia e no site LDS.org/cal-lings/church-history-adviser há um modelo em branco e outro preenchido dessa planilha.) Você também pode entrar em contato com o Departamento de História da Igreja.



Selecionar o Tema e as Mensagens Centrais



Leve o tempo necessário para planejar a exposição

Ao refletirem sobre os possíveis temas e as mensagens centrais da exposição, pense no que gostaria que os visitantes sentissem, aprendessem e fizessem durante e após o evento. Escreva o tema em uma frase curta que descreva o foco da exposição. Defina duas ou três mensagens centrais

que você gostaria que os visitantes compreendessem após o evento. É bem provável que os visitantes fiquem confusos com exposições que não sejam planejadas com esse propósito em mente, ou que acabem por esquecê-las rapidamente.

Enfoque o Tema da Exposição

O **tema** é definido como o enfoque central ou o propósito da exposição, expresso em uma única frase. **Mensagens centrais** são os dois ou três aspectos que você deseja que os visitantes aprendam com a exposição e guardem na memória. Aqui estão alguns exemplos de temas e mensagens centrais:

Tema: Ao longo dos 25 anos desde que o primeiro ramo foi organizado em Gana, os membros foram abençoados por viver os padrões do evangelho.

Mensagens Centrais:

- 1) Um testemunho provê força em tempos de aflição.
- 2) Nosso Pai Celestial abençoa aqueles que guardam Seus mandamentos.

Tema: Uma estaca de Sião é uma âncora que abençoa a vida dos membros, intensifica o trabalho missionário e nutre e fortalece a Igreja.

- Mensagens Centrais:** 1) O estabelecimento de uma estaca testifica que Deus ama Seus filhos e que o evangelho de Jesus Cristo está se espalhando por todo o mundo.
2) As estacas provêm força espiritual aos membros.

Tema: Artistas têxteis de Tonga acrescentam testemunho e artes nativas a seu trabalho.

Mensagens Centrais:

- 1) Testemunhos podem ser prestados de diversas maneiras.
- 2) Nossa vida deve refletir nossas crenças.
- 3) Todos podemos ser testemunhas da verdade do evangelho de Jesus Cristo.

Identificar Possíveis Histórias e Objetos

Procure objetos e pessoas que possam contar sua própria história ou, em último caso, que possam contar a história de algum conhecido, para ilustrar o tema e as mensagens centrais. Identifique tantos objetos e tantas histórias quanto o tempo permitir. Ao fazer a pesquisa, guarde suas anotações. As informações que reunir serão úteis posteriormente, para escrever folhetos, placas e letreiros. Quanto mais fontes houver para

documentar uma história, maior será a probabilidade de que seja contada com autenticidade e precisão. Múltiplas fontes também permitem uma perspectiva mais ampla do que apenas uma única fonte.

Ao procurar por boas histórias, identifique objetos de arte, fotografias, manuscritos e artefatos históricos para complementá-las. Isso aumentará o apelo da exposição.





(Acima e no canto inferior esquerdo) Procure objetos e pessoas que possam ilustrar o tema e as mensagens centrais

Calcule os Custos

Organizar uma exposição requer tempo e recursos. Quanto maior for o evento, mais tempo levará para planejá-lo e implementá-lo. Há exposições que levam até dois anos para serem organizadas; pequenas mostras podem levar de seis a doze meses. Ao preencher a proposta, calcule o tempo e os custos prováveis, especialmente se você planeja que a exposição seja em uma data comemorativa.

Identifique voluntários e prestadores de serviço que possam ajudar a desenvolver, implementar e manter a exposição. Se for contratar uma pessoa ou empresa, solicite um orçamento do serviço, mas não assine um contrato antes que a verba tenha sido aprovada e liberada.

Além dos custos com recursos humanos, verifique se sua proposta inclui os custos relativos à segurança. Por exemplo, há custos associados à montagem e desmontagem de exposições, criação do ambiente adequado, iluminação apropriada, apresentações audiovisuais, além de segurança, sinalização e transporte dos objetos.

A verba para custear uma exposição vem do orçamento da área. Portanto, prepare a proposta conceitual a tempo de ser considerada no ciclo orçamentário anual da área, que geralmente começa em junho ou julho de cada ano. Planejar com antecedência evitará problemas.



Reserve tempo para medir o espaço onde a exposição será montada. Marcar o chão com fita adesiva pode ajudar a visualizar a disposição e o espaço

Analisar o Espaço Físico e o Ambiente

Como parte do processo de criação da proposta, pense no tamanho do espaço com o qual tiver de lidar. Planeje a exposição para que se encaixe adequadamente no espaço disponível. Exposições itinerantes viajam de um lugar para outro, e o espaço disponível varia a cada locação. Nesse caso, planeje a exposição para que caiba no menor lugar disponível. Para que o ambiente possa ser controlado com mais facilidade, o ideal é que as locações sejam edifícios que pertençam à Igreja, tais como capelas, alojamentos de templo, escritórios da área, institutos e centros de história da Igreja ou de história da família.

Ocasionalmente, é possível que indivíduos ou instituições solicitem a montagem de uma exposição em um local que não pertença à Igreja, como uma universidade ou museu. Ao receber esse tipo de solicitação, envolva o diretor de assuntos públicos da área e, se apropriado, notifique a Presidência da Área. Só se deve trabalhar nesse tipo de solicitação após um exame cuidadoso das informações contidas neste guia e com a aprovação da Presidência da Área.

Aonde quer que a exposição seja levada, o ambiente precisa ser seguro para os objetos e obras de arte. Há perigo em elementos como falta de segurança, fatores ambientais (como excesso de calor, luminosidade ou umidade) ou visitantes que danifiquem os objetos de propósito ou não. A proposta conceitual deve debater os passos que serão dados a fim de que tais riscos sejam minimizados.



Preencher a Proposta Conceitual e Enviá-la para Aprovação

A proposta conceitual pode ajudar a organizar seus pensamentos. Também pode ser usada para transmitir suas ideias ao buscar as aprovações necessárias. Na seção Recursos deste guia e no site LDS.org/callings/church-history-adviser há um modelo dessa planilha. Esse modelo pode ser modificado para atender suas necessidades, mas deve incluir os pontos discutidos nas seções anteriores.

Propostas de exposições custeadas pelo orçamento da área ou que sejam muito grandes devem ser aprovadas pela Presidência da Área

ou alguém designado. Isso geralmente é feito durante o ciclo orçamentário anual.

Antes de enviar uma proposta à Presidência da Área, aconselhe-se com todos os parceiros e conquiste seu apoio. Por exemplo, você deve falar com a pessoa responsável pelo edifício onde deseja montar a exposição. Também é sábio conquistar o apoio dos líderes eclesiásticos antes de propor uma exposição itinerante. Por fim, lembre-se de manter o DTA informado durante o processo de aprovação e implementação.

Antes de enviar uma proposta à Presidência da Área, aconselhe-se com todos os parceiros e conquiste seu apoio





2º Passo:

PLANEJAR

APÓS RECEBER APROVAÇÃO e verba, comece a planejar os detalhes da exposição, usando a proposta conceitual como guia. Seu planejamento deve incluir todos os detalhes relevantes, tais como os descritos nas seguintes seções. Se necessário, compartilhe seus planos com outras pessoas.

Recomenda-se que seja formado um comitê com o propósito de supervisionar o planejamento, o desenvolvimento, a implementação, a divulgação e a avaliação do evento. Os integrantes do comitê devem ser membros fiéis da Igreja, dispostos a contribuir com seu conhecimento e habilidades para o projeto. Habilidades úteis incluem experiência com museus, conhecimento sobre a história da Igreja, experiência com design gráfico, habilidades com recursos audiovisuais e gerenciamento de projetos e produtos.



Princípios de Planejamento

A maneira como você dispõe as obras de arte, os objetos e as histórias terá grande impacto sobre a experiência dos visitantes. Exposições com muitos elementos podem não comunicar as mensagens centrais eficazmente. Exposições mal planejadas são confusas e desagradáveis aos visitantes. Se possível, peça a um designer gráfico, ou a alguém que trabalhe em um museu, que o ajude a planejar de maneira efetiva. Para planejar a disposição dos itens, tenha os seguintes princípios em mente:

- Os visitantes aprendem mais quando utilizam mais de um sentido. Por exemplo, para dar mais ênfase a uma história, adicione áudio, fotos ou objetos que possam ser tocados pelos visitantes.
- Exibir mais objetos que o necessário pode gerar insatisfação, assim como a falta de espaço entre os itens.
- Em geral, prefira uma disposição assimétrica.
- As fotografias devem ser cativantes. Fotos espontâneas de pessoas em ambientes naturais são mais cativantes do que fotos de pessoas posando.
- Elementos interativos permitem que os visitantes explorem. Há grande variedade desse tipo de elementos, que envolvem jogos de computador, atividades de dramatização, botões que ativam sons, sobreposições que escondem respostas a perguntas ou objetos para serem tocados.
- Em geral, objetos maiores ou raros atraem a atenção por mais tempo.
- Objetos com movimento, tais como vídeos, são vistos durante um período de tempo maior do que objetos parados.



A bancada acima está abarrotada e não é eficaz. A bancada abaixo, apesar de conter menos itens, causa mais impacto, pois os visitantes podem focalizar cada objeto sem distrações.



(À esquerda) Visitante se diverte ao vestir-se a caráter para dançar em uma exposição interativa no Museu de História da Igreja

Espaço

Pense no espaço com o qual terá de trabalhar. Não tente encaixar muitas coisas no espaço disponível. Os visitantes podem ter uma experiência negativa em exposições com muitos objetos, e o risco de danificá-los é maior. Pense no número de pessoas que você planeja receber; pense também nos visitantes com necessidades especiais, como cadeiras de rodas ou andadores. Deixe espaço suficiente para que os visitantes possam andar livremente e ver todas as partes da exposição confortavelmente. Faça uma planta baixa em escala, para evitar problemas durante a montagem.

Se o edifício onde for realizada a exposição for utilizado para outras finalidades, leve em consideração o impacto que a circulação de pessoas e os outros usos do local terão sobre os visitantes. As pessoas conseguirão localizar a exposição? É possível evitar excesso de barulho e outras distrações?

É melhor montar a exposição em um local onde não haja incidência direta de luz solar nem temperaturas altas ou baixas demais; também convém evitar umidade e lugares onde haja risco de danos causados pelo vento ou pela água. Certifique-se de que todos os objetos estejam protegidos, especialmente se forem de valor.



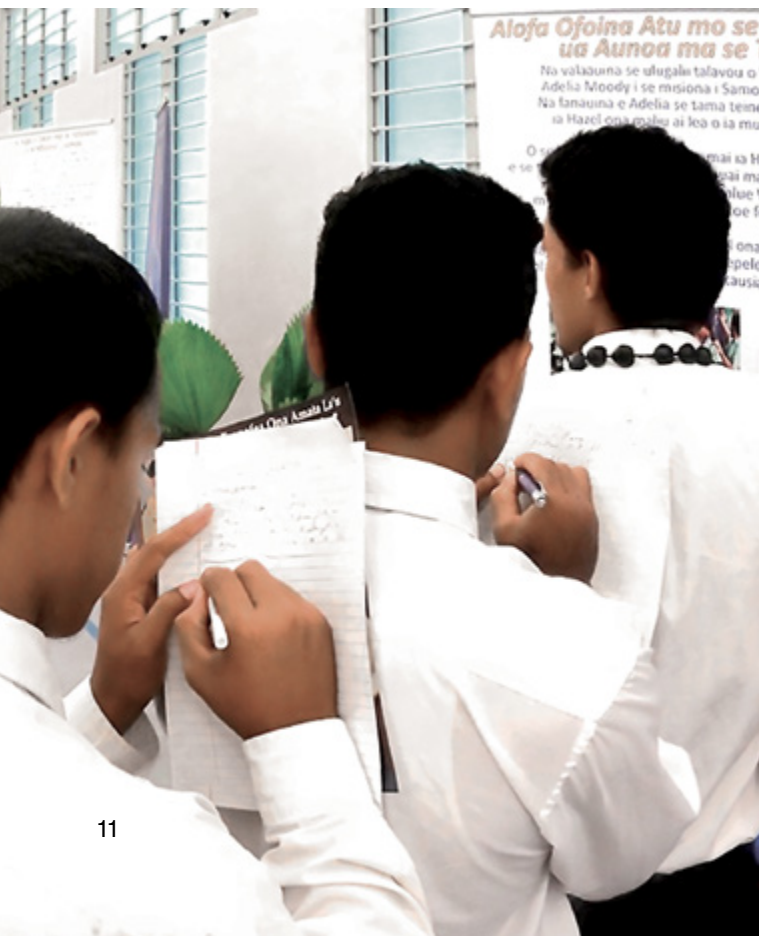
(Acima e abaixo, à esquerda) Exposição itinerante em Samoa

Escolha Definitiva das Histórias e Objetos

No coração de uma exposição bem-sucedida estão boas histórias. Reduza a lista de recor-

Análise os Padrões de Exposições em Seu País

Há museus que possuem guias com os padrões relativos à disposição de exposições e maneiras práticas de se receber visitantes com necessidades especiais. Procure na Internet ou entre em contato com um museu local para obter informações.



dações históricas, tais como histórias, objetos, citações, fotografias, etc., para que se encaixem no espaço disponível, no tema e nas mensagens centrais. Use apenas histórias que possam ser comprovadas como autênticas. Escolha obras de arte e objetos de alta qualidade, que sejam singulares e interessantes, que se encaixem no



situações constrangedoras e erros onerosos. Deve-se também tomar todas as precauções para que questões legais, tais como direitos autorais, marcas registradas e uso de imagem, sejam resolvidas adequadamente. Procure o consultor legal da área antes de finalizar seu planejamento e certifique-se de que toda a exposição seja correlatada com o escritório da área ou com a sede da Igreja.

tema e que transmitam claramente as mensagens centrais. Ao fazer isso, decida também o espaço necessário para cada história ou objeto. Ainda que seja fascinante compartilhar o máximo possível, a experiência dos visitantes será mais focalizada se você se ater ao tema da exposição, de um jeito que as mensagens centrais sejam compreendidas e lembradas. Evite exibir muitos objetos e tenha certeza de que os itens escolhidos estão em consonância com o tema e as mensagens.

Lembre-se de levar em consideração a segurança e proteção dos objetos. Se algum item não puder ser apropriadamente acomodado, não o inclua. A segurança também é importante ao coletar e preparar itens para a exposição. Mantenha um registro informando a origem dos objetos, onde estão armazenados e quem ficará responsável por eles em cada etapa do processo de planejamento e implementação. Guarde os objetos em locais trancados e cujo acesso deverá ser restrito a apenas algumas poucas pessoas de confiança. Tome precauções para evitar que os objetos sejam perdidos ou roubados.

Em geral, somente itens que tenham sido adquiridos pela Igreja devem ser usados em exposições. Pegar objetos emprestados adiciona mais complexidade e risco, o que deve ser evitado. Quando essa orientação é seguida, evitam-se

Exemplo de Escolha de Objetos

Uma exposição terá como base o seguinte tema: “Há mais de 40 anos, a sede da estaca tem sido um símbolo do crescimento de Sião no Chile”. Esse evento poderia incluir um programa sobre a primeira conferência de estaca, fotos históricas da construção da capela, ferramentas usadas para construí-la e obras de arte representando testemunhos pessoais sobre o estabelecimento de uma estaca de Sião no Chile. Também poderia incluir monitores com vídeos sobre as histórias dos que participaram daqueles anos iniciais.





Organização e Disposição

A boa organização ajuda os visitantes a compreender as mensagens centrais. Exibições históricas costumam ser organizadas em ordem cronológica ou por temas. No caso de grandes exposições, agrupe as histórias e objetos em seções, de maneira lógica, dando o espaço adequado para cada agrupamento. As pessoas gostam de ver um tema crescer e se expandir. Faça com que as seções se conectem uma à outra tanto intelectual quanto visualmente, de maneira que os temas ou a cronologia de uma se encaixem com a próxima. Verifique se todas as seções estão em consonância com o tema principal.

Pense nas entradas e saídas da exposição para definir a direção do fluxo que os visitantes deverão seguir.

Maquete e Planta Baixa

Após selecionar histórias e objetos e definir a disposição, reserve um tempo para criar uma maquete de cada parte da exposição. Utilize papelão ou outros materiais baratos para criar uma maquete em tamanho natural. Isso ajuda a evitar erros e permite poupar recursos e tempo.

Você também deve criar uma planta baixa que inclua medidas e os detalhes sobre a disposição, de uma maneira que possam facilmente ser compreendidos por qualquer pessoa. A planta baixa deve especificar onde e quais materiais devem ser usados.

Utilize papelão ou outros materiais baratos para criar uma maquete em tamanho natural. Isso ajuda a evitar erros e permite poupar recursos e tempo

Entender o Público-Alvo

É importante adaptar a exposição para o público-alvo. Leve em consideração idade, nível de instrução, experiências e cultura. Escolha histórias e objetos com os quais os visitantes se relacionem e que possam ajudá-los a aprender e relembrar as mensagens centrais. Um adulto, em geral, não gasta mais do que 30 segundos para ler uma placa. Por isso, focalize mais na comunicação visual. Exposições que atraem vários sentidos (visão, audição, tato, paladar e olfato) aumentam o nível de participação.

Utilize cartões, mídias sociais ou questionários para coletar sugestões e comentários dos visitantes. Isso permitirá que ajustes sejam feitos imediatamente, além de sinalizar o que pode ser melhorado na próxima exposição.



(Acima) Jovens adultos aprendem sobre a história da Igreja com um voluntário
(Abaixo, à esquerda) Crianças copiam o conteúdo de uma exposição em Samoa.





que explica mais sobre o que está relatado no painel ao lado

Uso da Internet

Pense na possibilidade de publicar informações adicionais (como fotografias, vídeos, gráficos, documentos, etc.) na Internet, a fim de expandir a experiência dos visitantes ou compartilhar a exposição com quem não pôde vir pessoalmente. Verifique as possibilidades em conjunto com o comitê de mídia da área.

Uso de Voluntários

Se possível, designe alguém para ficar na exposição a fim de dar as boas-vindas e responder perguntas dos visitantes, mesmo que seja um evento autoexplicativo. Usar voluntários treinados requer a participação de mais pessoas, mas também dá aos visitantes a chance de interagir de um modo mais direto. Por exemplo, um guia pode responder perguntas e incentivar debates em grupo. Ao conduzir um debate, o guia deve fazer perguntas não muito difíceis, mas que ajudem os visitantes a pensar. Se forem esperados grandes grupos, certifique-se de que terá pessoal suficiente para orientar o tráfego e lidar com quaisquer circunstâncias.

Ao usar voluntários, treine-os quanto ao conteúdo da exposição e a logística em torno do evento. Os voluntários devem saber tratar bem as pessoas e ter condições físicas de ficar em pé, caminhar e falar por longos períodos de tempo.



Voluntários podem ajudar os visitantes a interagir com a exposição



3º Passo:

MONTAR

É NESTA ETAPA QUE SEUS PLANOS COMEÇAM a ganhar forma. Durante a montagem da exposição, pode ser necessário construir paredes ou painéis temporários, bancadas para exibição e suportes para os objetos; também pode ser preciso redigir, imprimir e posicionar letreiros e placas. Depois que a mobília estiver pronta, é a vez de posicionar os registros, obras de arte e outros objetos, além de preparar-se para a abertura do evento.





Documentar as Obras de Arte e os Artefatos Usados na Exposição

Considerando-se que alguns objetos podem ser raros e de valor, utilize apenas obras de arte e itens que tenham sido adquiridos pela Igreja. Pouquíssimas exceções podem ser consideradas com a permissão do gerente da Divisão Global de Aquisições e Suporte que supervisiona sua área. Além disso, ao exibir itens extremamente raros ou valiosos, entre em contato com o Departamento de História da Igreja para saber como protegê-los.

Faça um inventário de todos os objetos que usará na exposição. Para cada item, inclua o número de tombo, título, motivo pelo qual foi escolhido, maneiras como se relaciona com outros objetos

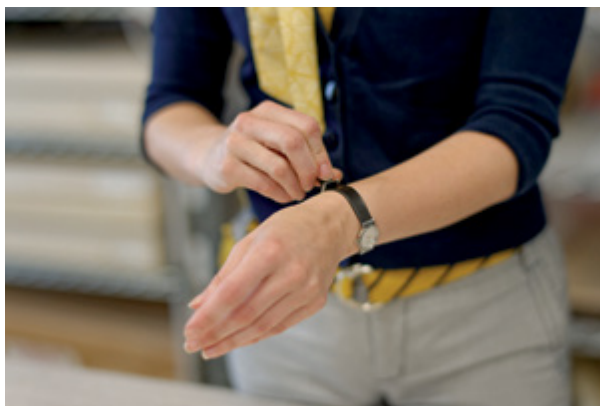
da exposição e uma foto atual. Envie uma cópia dessa lista para o local de armazenamento que lhe enviou os objetos (centros de preservação de registros ou o Museu de História da Igreja). Após a montagem da exposição, tire fotos de cada objeto em exposição. Ao final da exposição, verifique todos os objetos. Tire uma foto de cada item e adicione-a à documentação original. No relatório final, cada objeto deve conter três fotografias: uma antes da exposição, uma ao ser exposto e outra após o encerramento do evento.

Faça um inventário de todos os objetos que usará na exposição



(Acima à esquerda) Tenha muito cuidado ao manusear os objetos da exposição

Procedimentos para Manuseio Correto



O manuseio e o armazenamento corretos prolongam sua vida útil

Muitos dos objetos exibidos serão raros, frágeis, pesados ou volumosos. As seguintes orientações instruem como manusear esses itens cuidadosamente.

1. Manuseie os objetos o mínimo possível.
Quando tiver que mover ou manusear um objeto, siga as seguintes orientações:
 - Lave bem as mãos.
 - Remova joias, pois podem arranhar ou danificar a superfície dos objetos.
 - Utilize as duas mãos para carregá-los, segurando-os pela face mais estável.
 - Peça ajuda de outras pessoas para erguer itens grandes ou pesados.
 - Deixe o caminho livre e defina previamente o local onde o objeto ficará.
2. Tome as medidas de segurança necessárias antes de postar objetos, a fim de minimizar riscos de trepidação e danos causados por água ou temperaturas extremas.
3. Proteja os itens de ladrões, vândalos e mesmo de membros, missionários ou funcionários da Igreja que, apesar de bem-intencionados, poderiam manuseá-los sem ter noção do seu valor ou propósito.
4. Ensine maneiras de lidar com os objetos a todos os que venham a interagir com a exposição, informando também quem deve ser contatado imediatamente em caso de dúvidas ou problemas.

Montagem

Siga a planta baixa ao montar a exposição. Utilize materiais de qualidade e técnicas de construção comprovadas. Certifique-se de que os materiais usados não danificarão os objetos expostos. Não use fita adesiva nem cola; não faça furos nem nada semelhante. Se necessário, peça ajuda ao Departamento de História da Igreja. Além disso, trabalhe em conjunto com funcionários locais da Igreja, como os líderes e o pessoal da administração de projetos, para ter certeza de que as políticas de utilização de edifícios foram seguidas.

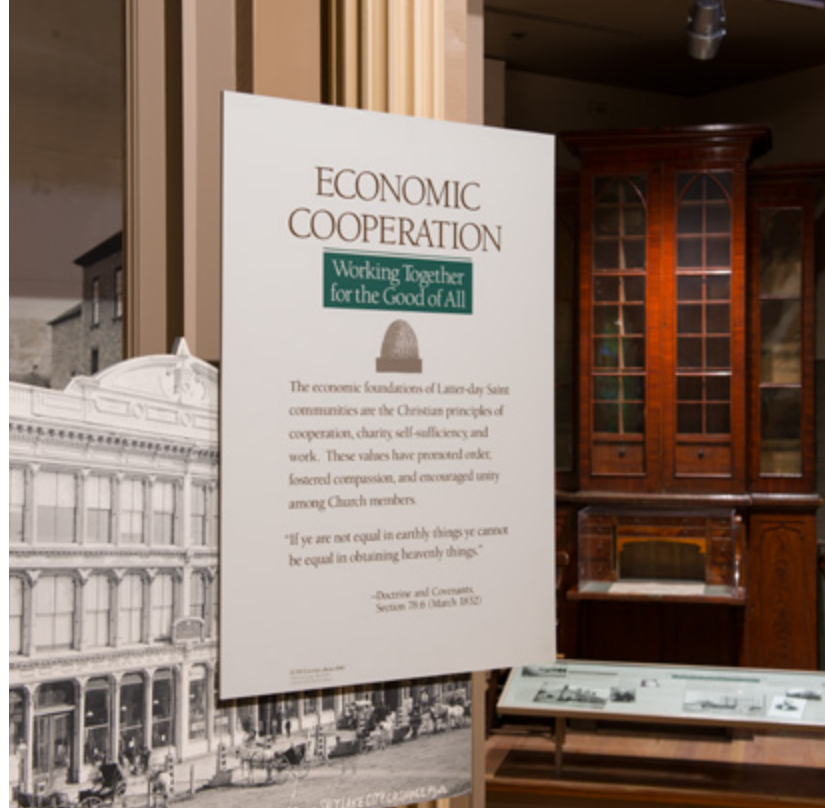
Reduza a utilização de luz natural e elétrica, e evite fontes de calor. A luz natural pode causar o esmaecimento ou o descoloramento, enquanto o calor pode distorcer e causar outros danos. Os raios emitidos por luzes elétricas terão efeitos semelhantes. Se possível, use um medidor de luz para verificar o nível das luzes. Recomenda-se não mais de 160 lux para cada objeto, sendo que superfícies vulneráveis tais como papéis, tecidos e couro não devem receber mais de 50 lux.

Eletricidade

Instale o número necessário de tomadas elétricas para atender às necessidades da exposição. Não utilize extensões, pois podem sobrecarregar os circuitos.

Reserve um tempo para poder seguir a planta baixa ao montar a exposição





Placas devem ser posicionadas perto de cada objeto. Devem ter menos de 60 palavras e explicar a importância e o significado do objeto, além de contar algo interessante sobre ele

Sinalizações na Exposição

Em média, as pessoas gastam apenas 30 segundos lendo placas. Por isso, deve-se limitar o número de palavras nas placas e sinalizações.

Use letreiros e placas simples. Quando há muitas informações (ou seja, muito texto ou elementos gráficos), o público não consegue absorver tudo e se lembrará de muito pouco.

Use linguagem simples, compreensível para alguém de 11 ou 12 anos de idade.

Os letreiros devem capturar a atenção e comunicar em poucas palavras a mensagem que o público deve lembrar.

Nas peças de arte, lembre-se de incluir o título ou nome da obra, o nome do proprietário ou criador, o ano em que foi feita e os materiais utilizados na composição.

Letreiros e Placas

Letreiros podem ser usados para apresentar a exposição. Em geral, eles contêm o título do evento e um parágrafo com 150 palavras ou menos, apresentando as mensagens centrais. Em geral, são colocados perto da entrada.

Em um evento grande, podem-se usar painéis para cada seção, para ajudar a apresentar a exposição por partes. Os painéis de cada seção devem reforçar as mensagens centrais e ser breves (cem palavras ou menos).

Placas devem ser posicionadas perto de cada objeto. Devem ter menos de 60 palavras e explicar a importância e o significado do objeto, além de contar algo interessante sobre ele. Às vezes, fotografias podem substituir placas, reduzindo o número de palavras necessárias. As placas também podem conter perguntas que instiguem os visitantes a ponderar sobre conceitos e princípios.

Instalação

Depois de construir bancadas, mesas, estantes, pedestais e painéis, abra o espaço e limpe o local para então posicionar as obras de arte e os objetos. Coloque cuidadosamente objetos e placas nas posições previamente planejadas. De agora em diante, a área da exposição deve ser vigiada e mantida em segurança.

Dispondo Objetos com Segurança

Proteger os objetos de possíveis danos inclui usar o suporte adequado durante a exibição. Ao expor objetos, tenha em mente os seguintes princípios:

1. Utilize suporte adequado para os objetos. Talvez seja preciso providenciar suporte adicional para áreas fracas ou frágeis. Por exemplo, em vez de pendurar uma mala pelo puxador, o que poderia causar danos, coloque-a em uma estante. Em vez de usar alfinetes para prender um tapete, o que faria buracos e poderia alargar o tecido, utilize prendedores em toda a extensão que ficará pendurada na parede.
2. Use móveis desmontáveis e temporários. Não faça furos nem buracos nos objetos. Não utilize fita adesiva nem cola. Ao final da exposição, todos os objetos devem ser devolvidos no mesmo estado em que foram recebidos.
3. Não empilhe objetos que estão sendo expostos. Isso coloca muito impacto sobre o item na base da pilha e pode causar esmaecimento irregular de objetos que estejam parcialmente bloqueados por outros.

Expor os objetos com segurança não só os protege, mas ajuda os visitantes a apreciá-los ainda mais





4º Passo:

COMPARTILHAR

O PONTO CULMINANTE DE todo o seu trabalho será a abertura da exposição. Divulgue-a e promova-a adequadamente, não apenas antes, mas também depois da abertura e durante todo o período programado. Monitore de perto o que está acontecendo na exposição e faça ajustes, se necessário. Registre a frequência e colete comentários. Por fim, certifique-se de que cada visitante tenha uma ótima experiência e seja fortalecido por ter participado.





O Departamento de Assuntos Públicos pode usar seus contatos com a mídia local para divulgar a exposição

Trabalhar com os Assuntos Públicos

O Departamento de Assuntos Públicos pode usar seus contatos com a mídia local para divulgar a exposição. O pessoal de Assuntos Públicos também pode ajudar a promover a exposição nas mídias sociais. Entre em contato com o diretor de assuntos públicos para pedir ajuda.



Etiqueta na Exposição

Exposições devem prover oportunidades para que os membros da Igreja fortaleçam seu testemunho do evangelho por meio de lições sobre história e cultura da Igreja. Para que isso seja alcançado, você precisa incentivar os visitantes a manter o ambiente agradável. Exposições também servem como ferramentas missionárias, possibilitando que aqueles que não são de nossa fé aprendam sobre a Igreja. É por isso, também, que os membros da Igreja que visitarem a exposição devem ser corteses e respeitosos.

Dependendo do tamanho e da localização da exposição, talvez seja interessante colocar uma placa promovendo o bom comportamento. Peça aos visitantes que não toquem nas obras de arte nem nos objetos. Peça-lhes que não deixem crianças correrem ou brincarem perto da exposição. O ambiente deve tornar a experiência prazerosa a todos.

Exposições servem como ferramentas missionárias, possibilitando que aqueles que não são de nossa fé aprendam sobre a Igreja



5º Passo:

AVALIAR

A PÓS O ENCERRAMENTO da exposição, avalie sua eficiência. Se você planejou coletar comentários por meio de pesquisas ou outros meios, leia e analise as respostas.





Coletar comentários dos visitantes ajuda a mensurar o impacto da exposição e planejar as próximas

Responda às seguintes perguntas:

- Os visitantes compreenderam as mensagens centrais?
- Eles gostaram da exposição? Quanto?
- Os visitantes conseguiram locomover-se sem maiores dificuldades?
- Os suportes, as bancadas e outros materiais construídos funcionaram adequadamente?
- Fatores como temperatura, luz e umidade puderam ser suficientemente estabilizados para proteger as obras de arte e os objetos?
- O custo da exposição ficou dentro das projeções iniciais?
- O que você mudaria se pudesse organizar essa exposição novamente?
- A experiência foi edificante para membros e não membros da Igreja em sua área?

Recursos

Planilha de Proposta Conceitual

Exemplo de Planilha de Proposta Conceitual

Planilha de Proposta Conceitual

1. Quais são o tema e as mensagens centrais da exposição? Inclua um título apropriado.

2. Quais são as histórias específicas que você gostaria de compartilhar?

3. Descreva os objetos que serão usados.

4. Qual é o custo estimado? De onde sairá a verba?

5. Descreva os recursos humanos necessários para criar, implementar e manter a exposição.

6. Descreva o espaço físico e a disposição proposta, incluindo precauções que serão tomadas com relação à segurança e ao ambiente, a fim de que os objetos sejam protegidos.

7. Qual será a duração da exposição? Quais serão os horários de atendimento?

Exemplo de Planilha de Proposta Conceitual

1. Quais são o tema e as mensagens centrais da exposição? Inclua um título apropriado.

Tema: Uma estaca de Sião é uma âncora que abençoa a vida dos membros, intensifica o trabalho missionário e nutre e fortalece a Igreja.

Título: A Primeira Estaca no Chile: Uma Âncora na Vida dos Membros da Igreja

Mensagens Centrais: (1) O estabelecimento de uma estaca é um testemunho tangível de que Deus ama Seus filhos e de que o evangelho de Jesus Cristo está se espalhando ao redor do mundo. 2) As estacas provêm força espiritual aos membros.

2. Quais são as histórias específicas que você gostaria de compartilhar?

- Carlos A. Cifuentes trabalhou incansavelmente com os líderes locais com o intuito de preparar a região para que se tornasse uma estaca.
- No dia 19 de novembro de 1972, o Élder Gordon B. Hinckley criou a primeira estaca no Chile e chamou Carlos A. Cifuentes como presidente.
- No dia em que a estaca foi criada, os membros tiveram sentimentos únicos e divinos de paz e alegria. Seus relatos serão compartilhados por meios impressos e eletrônicos.
- A estaca continua a progredir, apesar das incertezas políticas. As décadas de 1980 e 1990 foram caracterizadas por um enorme crescimento, como demonstram as experiências missionárias do Élder Fred Jones.
- Uma nova era foi marcada como um período de consolidação, tendo o Élder Jeffrey R. Holland como Presidente da Área; seu relato a respeito da segunda conferência da missão será compartilhado.

3. Descreva os objetos que serão usados.

- Carlos Ramos possui muitas fotografias de época; escolheremos seis delas para ser emolduradas.
- O programa dedicatório de 19 de novembro de 1972 será exposto em uma bancada trancada, com a parte superior de vidro, que ficará no centro da exposição.
- Ferramentas utilizadas na construção das capelas serão exibidas em prateleiras dentro de duas estantes de vidro.
- Documentos e pôsteres ilustrando a agitação política, econômica e social de 1973 serão exibidos em prateleiras com portas de vidro trancadas. Uma câmera de segurança monitorará as prateleiras, a fim de inibir qualquer tentativa de danificar os materiais históricos ou as prateleiras.
- Quinze obras de arte e de arte popular criadas por membros chilenos, as quais ilustram a influência estabilizadora das estacas de Sião, serão exibidas em prateleiras dentro de duas estantes de vidro que protegerão os objetos de possíveis danos.

4. Qual é o custo estimado? De onde sairá a verba?

- Planejamos usar o orçamento da história da Igreja da Área para prover a verba gasta com montagem, exibição e divulgação, num custo estimado de um milhão de pesos chilenos.

5. Descreva os recursos humanos necessários para criar, implementar e manter a exposição.

- O consultor de história da Igreja da área vai planejar a exposição em conjunto com o Departamento de História da Igreja.
- O grupo do patrimônio vai remodelar a área da escadaria, dentro do centro de serviços, e montará a exposição. (Eles já confirmaram que farão isso.)
- Após a abertura, a exposição será autoexplicativa, de tal modo que não será necessário alocar pessoal para ficar presente. O vigia da recepção será informado a respeito da exposição e de seu valor monetário. O consultor de história da Igreja da área vai monitorar a situação da exposição pelo menos uma vez por semana.

6. Descreva o espaço físico e a disposição proposta, incluindo precauções que serão tomadas com relação à segurança e ao ambiente a fim de que os objetos sejam protegidos.

- A exposição ficará no edifício dos escritórios da Igreja, na esquina das ruas Pocuro e Pedro de Valdivia em Santiago, Chile. Será suficientemente pequena para caber no saguão da frente, subindo as escadarias da porta de entrada. Duas prateleiras de vidro, com cerca de dois metros de altura, três metros de comprimento e vinte centímetros de profundidade, serão colocadas nas laterais da recepção. Além disso, o consultor de história da Igreja da área gostaria de comprar seis molduras para fotos e uma pequena bancada com tampa de vidro. Serão colocadas placas para identificar e descrever os objetos.
- Cada expositor terá um cadeado para ajudar a proteger os materiais dentro deles. Além disso, o saguão onde ficará a exposição conta com um vigia presente sempre que o edifício estiver aberto.

7. Qual será a duração da exposição? Quais serão os horários de atendimento?

- A exposição ocorrerá de 26 de julho de 2014 até 24 de dezembro de 2014, e ficará aberta no mesmo horário que o edifício dos escritórios da Igreja (nos dias úteis, das 8h às 18h).



A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS